

Caixa Holding Securitária S.A.

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E,
Edifício CEF Matriz 3, 3º andar Brasília - DF

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 – Gerenciamento de riscos

A CAIXA Holding Securitária entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros.

Conforme previsto no Estatuto da CAIXA Holding Securitária, as atividades serão executadas pela CAIXA Seguridade e/ou pela Caixa Econômica Federal, por meio de termos, convênios ou acordos operacionais de compartilhamento de estrutura e de execução de atividades operacionais, inclusive comitês, políticas, mecanismos de divulgação e atividades de integridade, riscos, controles internos, auditoria, controladoria, assessoria jurídica e ouvidoria.

A gestão de riscos é supervisionada pela Diretoria Governança e Risco da CAIXA Seguridade, segundo o Acordo de Compartilhamento de Estrutura e Execução das Atividades Operacionais celebrado entre a CAIXA Seguridade e a CAIXA Holding Securitária.

A estratégia de gestão de riscos foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, adotando estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas e revisadas anualmente pelo Conselho de Administração, aplicável à CAIXA Holding Securitária, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita estão classificados em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos de Compliance: composto pelo próprio risco de compliance, pelo risco de integridade e pelo risco legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade e CAIXA Holding Securitária estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da CAIXA Seguridade.

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia¹.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do Valor em Risco da carteira (VaR - Value at Risk).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 9)	58.698	100,00%	81.252	100,00%
Total das Aplicações financeiras	58.698	100,00%	81.252	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	58.698	100,00%	81.252	100,00%
Valor em Risco (VaR)	569,2	0,97%	92,4	0,11%

b) Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a carteira de investimentos financeiros da CAIXA Holding Securitária era composta por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise da COVID-19

A Companhia possui plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha, sendo tais ações mantidas durante a pandemia do coronavírus.

Todas as atividades críticas foram testadas em ambiente remoto em 2020 e realizado o acompanhamento e execução de cada atividade. Dessa forma, não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas no período de crise.

A área de riscos, compliance e controles internos da CAIXA Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remotas adotadas, bem como aspectos de capital.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Too Seguros S.A. ("Too Seguros"), XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros") e XS4 Capitalização S.A. (XS4 Capitalização) participadas da CAIXA Holding Securitária que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que possuem com o resultado da CAIXA Holding Securitária via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras da companhia que compõe o grupo CAIXA Seguridade.

d.1) Too Seguros – Estrutura de Gestão de Riscos

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Too Seguros por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Too Seguros.

A Too Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco:

- Risco de Seguros;
- Risco Operacional;
- Risco de Subscrição;
- Risco Financeiro; e
- Risco de Capital.

Por fim, a Too Seguros estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma dessas categorias de risco, conforme apresentado a seguir:

i) Risco de Seguros

O principal risco relacionado aos seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Too Seguros (subscriber) o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e essa assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

ii) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da Too Seguros por meio da matriz de risco, revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado o mapeamento das principais perdas operacionais em que a Too Seguros está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disso, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

iii) Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Too Seguros quanto às incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para a precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela Too Seguros.

Os principais objetivos da análise de subscrição são: fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela Too Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/coseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; e garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são: precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada; pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/coseguro inadequada; flutuações na frequência e severidade dos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente; e insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisões Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da Too Seguros: desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuariais, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo; meios de comercialização do produto; análise de aceitação em linha com o apetite de risco da Too Seguros; e avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

No que tange a cessão de risco de subscrição para resseguradores, a Too Seguros tem sua política de resseguro revisada periodicamente pela Diretoria Operacional, contemplando todos os ramos que demandam pulverização/transferência de parte do risco e também considerando a avaliação periódica dos resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato de resseguro conforme os critérios estabelecidos pela SUSEP. Vale destacar que os limites de retenção estabelecidos por ramo por meio da legislação vigente também são observados pela Too Seguros.

A Too Seguros realiza operações de resseguro com os seguintes objetivos: pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade para assumir riscos; garantir resultado operacional; e reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo.

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato em 31 de dezembro de 2021 e com base nas agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

Ressegurador	Classificação	Rating
Austral Resseguradora S.A.	Local	Bbb+
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local	Bbb
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	Bbb

iv) Risco Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da Too Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

v) Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Too Seguros ou da deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte pelas agências de rating, o que pode impactar o cumprimento de suas obrigações.

A Too Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos. Em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela Too Seguros como baixo. A Política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN nº 4.484/2016.

A Too Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, substancialmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela Too Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a Too Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

¹ A carteira de investimentos financeiros avaliada não considera os ativos mantidos pelas empresas participadas.

vi) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade de a Too Seguros não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e, ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

Periodicamente a Too Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A gestão de risco de liquidez é efetuada pela Too Seguros através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN, principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

vii) Risco de Mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações e debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a Too Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de Juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- Preço de Ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a Too Seguros tenha exposição.

viii) Risco de Capital

A Too Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

ix) Too Seguros - Análise de Sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros na data base de 31/12/2021, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais	31/12/2021			31/12/2020		
	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA (11)	Bruto (9)	Resseguro (10)	PLA (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	21.659	(347)	12.104	12.104	15.851	(706)
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(21.659)	347	(12.104)	(12.104)	(15.851)	706
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	295	(102)	219	219	318	(12)
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(295)	102	(219)	(219)	(318)	12
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	739	377	199	199	435	149
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(739)	(377)	(199)	(199)	(435)	(149)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	66	16	28	28	36	15
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(66)	(16)	(28)	(28)	(36)	(15)

(*) Os valores acima informados estão demonstrados de forma bruta de resseguro, de forma que a provisão líquida consiste no valor bruto menos o resseguro.

Observações:

- Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Too Seguros, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Too Seguros, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

x) Too Seguros - Teste de adequação de passivos (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 648/2021, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Too Seguros deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Too Seguros deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Too Seguros considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 648/2021, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT. Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de dezembro de 2021, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuariais do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 31/12/2021, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 648/2021.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 31 de dezembro de 2021, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2020.

d.2) XS3 Seguros – Gerenciamento de riscos

A XS3 Seguros possui atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio. Sua estrutura organizacional, ainda em fase de implementação, contempla diversos Comitês e áreas focadas em auxiliar as suas primeiras linhas de defesa, assegurando o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e de conformidade legal, além da confiabilidade das informações financeiras.

A estratégia de gestão de riscos da XS3 Seguros está integrada com a sua estratégia geral, no sentido da identificação de riscos com impacto significativo nos seus objetivos, e de suas consequentes respostas. A XS3 Seguros está exposta a uma série de riscos relacionados à sua atividade, incluindo os riscos de subscrição, mercado, crédito, operacional, liquidez e emergentes. A XS3 Seguros atua fortemente para o adequado gerenciamento destes riscos por meio de metodologias, processos, políticas e controles.

i) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A XS3 Seguros classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna; fraude externa; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso; interrupção das atividades, falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética.

A XS3 Seguros possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos e compliance, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

ii) Risco de Mercado

O risco de mercado ocorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por oscilações nos preços dos ativos, taxas de juros, moedas e índices. A carteira de investimentos da XS3 Seguros em 31 de dezembro de 2021 (data base do cálculo do capital de risco de mercado) estava alocada majoritariamente em títulos públicos federais, apresentando baixa exposição ao risco de mercado.

A gestão dos investimentos da XS3 Seguros é realizada em consonância com a legislação vigente (Resolução Nº 4.444 de 2015 do Conselho Monetário Nacional), e dada a fase inicial de suas operações, o perfil da carteira é de baixa exposição ao risco.

iii) Risco de Liquidez

A XS3 Seguros identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos.

O controle integrado de risco leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle da liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em fundos de investimentos cujas carteiras são compostas por títulos públicos em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez.

Além disso, a XS3 Seguros efetua um constante monitoramento das condições de solvência e liquidez de suas operações de seguros.

iv) Risco de Crédito

A XS3 Seguros entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.